

## **Título**

Intervenção Psicopedagógica: trabalhando questões de dificuldade de aprendizagem através do resgate da autonomia

## **Proponente**

Mariza Aparecida de Sousa; Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo

## **Resumo**

O presente relato de experiência corresponde a um estudo de caso clínico, sendo que o objetivo deste acompanhamento foi o enfoque terapêutico, com o intuito de analisar e fazer um levantamento de hipóteses, além da elaboração de uma metodologia de diagnóstico e tratamento das possíveis dificuldades de aprendizado.

O caso aqui apresentado é referente ao atendimento de uma criança de 11 anos de idade, sexo masculino, estudante do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. Esta criança foi anteriormente avaliada por um neuropediatra e então encaminhada para intervenção psicopedagógica no SPA – Serviço de Psicologia Aplicada – da Universidade Federal de São João del-Rei. Segundo o cadastro efetuado, a queixa inicial referia-se às dificuldades de aprendizagem, principalmente com problemas na leitura e escrita (omissão e trocas de letras), além de indicação médica, por se tratar de um caso de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

Dentro desse contexto, o que estava em questão era, através de uma fundamentação teórica e da prática psicopedagógica, sobretudo com base nos estudos de Alicia Fernández, compreender o processo da construção do conhecimento por parte da criança atendida e identificar os obstáculos que impedem que esta construção se faça, sem, contudo, deixar de considerá-la enquanto um ser humano em desenvolvimento diretamente ligado a questões familiares, sociais e ao ambiente escolar. Através da mediação dos jogos, buscou-se averiguar a mobilização causada por eles, assim como as questões afetivas – o seu envolvimento com o jogo, defesas e conflitos, tolerância à frustração – as questões cognitivas – o que determinado jogo proporciona: regras, planejamento, reflexão, memorização, raciocínio lógico, escrita, leitura, compreensão, dentre outros aspectos – além das questões sociais implícitas, ou seja, a forma com que a criança lida com as regras em sua aceitação ou burla, contenção na vez do outro (Weiss, 1992).

Durante todo o período com o menino, procurou-se investigar todo o conhecimento que ele já possuía, assim como as suas dificuldades atuais. O trabalho permite concluir que, do ponto de vista psicopedagógico, há necessidade de continuidade do atendimento da criança, pois é extremamente importante fazer com que ela se implique em seu processo de aprendizagem. Algo que poderá ser conquistado à medida que forem trabalhadas as condições necessárias para que a criança creia na possibilidade de aprender por si e assim desenvolver sua autonomia.

## **Referências**

- FERNÁNDEZ, A. (2001). Os idiomas do aprendiz. Porto Alegre: ArtMed.  
WEISS, M. L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992